



## O CAMINHO HUNA PARA A MUDANÇA DO MUNDO

entrevista com Serge Kahili King  
do texto original "[The Huna Path to World Change](#)"

Tradução de Luiz Carlos Jacobucci (Brasil)

Esta é uma entrevista com Serge Kahili King conduzida por Jennifer Kos da Revista Ciência da Mente, para a edição de Maio de 1990. O conteúdo original foi ligeiramente editado e atualizado.

O caminho Huna possui uma notável semelhança com o da Ciência da Mente na sua mescla da sabedoria antiga com a metodologia moderna. Serge King e Ernest Holmes compartilham de uma plataforma filosófica em comum, por aceitarem a relação íntima entre mente, energia e matéria. E ambos ensinam que podemos verdadeiramente alcançar o que todos temos o direito – felicidade, abundância e prazer em um mundo de paz.

**Ciência da Mente** – Serge, você é uma reconhecida autoridade em Huna. Por favor, defina Huna para nossos leitores.

**King** – Huna é uma filosofia de vida Havaiana que enfoca os poderes da mente e as forças da natureza e como elas interagem. É uma filosofia muito antiga associada à Polinésia. Há sete princípios básicos de Huna, o que a torna uma filosofia e não apenas um sistema de técnicas. Huna é simplesmente uma maneira de ver ou de lidar com a realidade e, devido à sua simplicidade, Huna é fácil de lembrar e de aplicar com eficácia.

**Ciência da Mente** – Seus trabalhos escritos descrevem a utilização da Huna sob a forma de xamanismo que segue o Caminho do Aventureiro ao invés do Caminho do Guerreiro. O que é um xamã Havaiano e o que diferencia estes dois caminhos?

**King** – Nossa definição de xamã é o de alguém que tem uma visão particular do mundo e que opera de acordo com os sete Princípios de Huna, principalmente o primeiro que estabelece que "o mundo é o que você acredita que ele é". Um corolário deste princípio é que "a realidade é um sonho e nós podemos mudá-la". Nós mudamos o interno a fim de mudar o externo. E isso é o que realmente designa um xamã – não uma técnica em particular, mas uma maneira particular de ver e de interagir com o mundo.

A característica que diferencia a forma Havaiana de xamanismo de outras formas é que esta é um sistema Aventureiro e não um sistema Guerreiro. O Xamã Guerreiro é um curador que também trabalha com a mente e com o espírito, mas que faz isto através de confrontação e conquista, com o objetivo de derrotar a doença e o mal. O Xamã Aventureiro trabalha a partir da perspectiva da cooperação, amizade e harmonia, com o objetivo de mudar o comportamento. O Caminho do Aventureiro se torna muito mais divertido porque envolve uma atitude de harmonização ao invés de proteção e defesa.

**Ciência da Mente** – Como o xamã vê a realidade?

**King** – Do ponto de vista do xamã, a realidade não tem limites estabelecidos. Naturalmente, existem certos limites que nós aceitamos, reconhecemos e dentro

dos quais operamos, mas que não são inerentes. Há limites “criativos” e limites “não-criativos”. Um limite criativo é como um canal que permite que a energia flua de determinada maneira e um limite não-criativo é como uma represa que bloqueia o fluxo. Devemos ter alguns limites não-criativos para operar aqui na dimensão física. Caso contrário, não seríamos capazes de focar nossa atenção. Por exemplo, para ouvir um programa no rádio, restringimos nossa recepção a uma determinada frequência e assim podemos captar esse programa. Isso não significa que não existam outros programas mas, para que possamos ouvir aquele programa, devemos criar um limite. Através de nossos sentidos nós estreitamos nossa faixa de percepção para que possamos sintonizar na frequência da realidade física. Mas isso não significa que não existam realidades de outros tipos.

**Ciência da Mente** – Na sua linha de raciocínio, qual é a visão do mundo e a parte que nós desempenhamos nele?

**King** – Do ponto de vista do xamã, existe um mundo, uma terra. Somos parte dessa terra única, somos criaturas na terra com nossos próprios propósitos e, ao servimos esses propósitos, estaremos servindo o propósito da terra. Como xamãs, quando falamos de cura, falamos da cura do corpo físico. Falamos sobre curar as condições do tempo, como terremotos, e sobre curar circunstâncias, como pobreza ou opressão. Falamos sobre curar animais, árvores e plantas. Enxergamos o mundo todo como um e vemos nosso papel na ajuda da cura do mundo.

O Xamanismo difere de muitas outras práticas de cura por não ser um sistema apenas orientado para o ser humano. É um sistema orientado para a Terra.

**Ciência da Mente** – Isso sempre foi verdade?

**King** – Sim. O xamanismo sempre tratou o mundo todo como um. Esse é o motivo pelo qual algumas das culturas tradicionais consideram os animais como irmãos, irmãs e amigos, não como criaturas totalmente distintas.

**Ciência da Mente** – Você acha que mais pessoas estão começando a ter essa atitude hoje?

**King** – Com certeza. A preocupação com nosso meio-ambiente está aumentando em todos os lugares.

**Ciência da Mente** – Parece que está ocorrendo uma mudança de consciência, particularmente neste momento.

**King** – Esta mudança vem ocorrendo há muito tempo e acredito que isso está acontecendo porque há um crescente interesse no amor e na prática do amor, como nunca vimos antes na história.

**Ciência da Mente** – Algumas pessoas poderiam discordar dessa afirmação e diriam que estamos envenenando, destruindo e matando mais coisas como nunca fizemos antes – a água, a atmosfera, a terra e uns aos outros.

**King** – Essas coisas certamente estão ocorrendo. Isso sempre ocorreu com os seres humanos. Mas agora, a grande diferença é que há mais amor sendo praticado do que jamais foi anteriormente.

**Ciência da Mente** – Qual prova disso você vê?

**King** – Vamos analisar o que aconteceu quando o Plano Marshall foi implantado no final da Segunda Guerra Mundial. Nunca antes na história da raça humana, um país

vencedor doou seus recursos não apenas para auxiliar seus aliados mas também doou seus recursos para auxiliar seus inimigos, tornando-os, assim, amigos.

Durante o período pós-guerra, grupos privados se formaram. Alguns eram grupos patrocinados por igrejas, como o Conselho Mundial das Igrejas e os Serviços Católicos de Amparo, alguns eram privados, como o CARE e o OXFAM. Esses grupos foram criados para ajudar outras pessoas. Mais tarde, eles serviram como modelo para o Corpo de Paz. Eles foram criados para ajudar pessoas em outros países com produtos, suprimentos, serviços, tecnologia, dinheiro, assistência, alimentos e pessoal – sem esperar retorno, com propósito de pura cordialidade. As pessoas ajudadas por eles não tinham que dar nada em troca. O Corpo de Paz tem muito desse mesmo conceito. Naturalmente, havia pessoas no governo Americano que pensavam na vantagem política do Corpo de Paz, mas ele funcionava porque muitos dos voluntários no exterior não estavam servindo por essa razão. Eles serviam porque amavam as pessoas. Eles colocavam seus esforços com tremenda dificuldade, dando anos de suas vidas em condições extremamente fatigantes e, algumas vezes, perigosas – tudo pela satisfação de ajudar pessoas.

O princípio básico de um Corpo de Paz, onde um governo treina e envia pessoas para ajudar outros países sem exigência direta de retorno ou de pagamento, nunca ocorreu antes na história. E outros governos também estavam fazendo isso. Os Estados Unidos foram os que receberam mais publicidade mas, quando eu estive na África, trabalhei com voluntários semelhantes da Áustria, Inglaterra, Israel e China. Muitos outros países estavam fazendo coisas similares.

**Ciência da Mente** – Você vê que há alguma outra evidência de amor que está sendo praticado em escala mundial?

**King** – Sim. Recentemente, quando um terremoto devastador ocorreu em uma província Russa, os Estados Unidos se apressaram em ajudar com suprimentos, serviços e medicamentos. Após o desastre nuclear em Chernobyl, cidadãos de outros países se deslocaram para lá para ajudar. Eles não diziam “Vocês terão de nos pagar muito para fazer isto”.

Quando duas baleias encalharam no gelo do Ártico, dois “inimigos”, Estados Unidos e Rússia, enviaram seus navios militares para quebrar o gelo de forma que as baleias fossem libertadas. Duas superpotências utilizaram seus recursos militares para ajudar dois animais! Não tenho conhecimento de nada parecido que tenha ocorrido antes. Cada vez mais, esse tipo de coisa está ocorrendo ao redor do mundo.

**Ciência da Mente** – Talvez, este tipo de atividade de atendimento e de ajuda tenha acontecido nos tempos primitivos.

**King** – Não que saibamos. Um dos conceitos mais primitivos é o medo do desconhecido. Muitos povos primitivos acreditavam que tinham de se proteger do mal trazido pelo desconhecido. Mesmo no Havaí, nos tempos remotos, quando as pessoas aqui eram amistosas, elas ainda queriam garantias de que você não era uma ameaça para a comunidade. Ou você tinha de provar que era tão forte que eles não poderiam fazer nada contra isso. A partir do momento que havia o reconhecimento que você tinha intenções pacíficas ou força superior, uma grande amizade nascia, mas isso não era automático.

**Ciência da Mente** – Então, este medo de outros povos é muito antigo em nossa história e estamos começando a dar passos na direção para superar isso?

**King** – Isso é o que parece que está acontecendo e em uma escala que nunca foi registrada antes na história humana.

**Ciência da Mente** – A que isso poderia ser atribuído?

**King** – O que contribuiu para isso foi um grande número de pessoas que se uniu ao longo do tempo e que está ensinando e praticando o amor. Houve, e ainda há, grupos espirituais de todos os tipos e naturezas. A mensagem continua a chegar: amor, amor, amor. Há uma mudança na consciência interior. Movimentos que ensinam esta mensagem estão se formando. Estamos tendo isso em todos os lugares. As pessoas falam da existência de notícias ruins em excesso, mas há mais notícias boas na televisão e nos jornais agora do que nunca. Há mais programas e artigos sobre o meio-ambiente, sobre animais, sobre a natureza, sobre coisas que os seres humanos estão fazendo positivamente na educação.

Quando houve o terremoto em São Francisco, a Armênia enviou alimentos. Pense nisso. Uma província russa enviou alimentos para ajudar uma cidade americana. A Rússia está lançando uma série de selos. Um dos selos comemora o pouso da Appolo. Os Russos estão, na verdade, comemorando um feito americano. E é claro que eles pretendem se beneficiar do assunto, mas ainda assim é extraordinário. Vistas individualmente, estas coisas parecem ser muito pequenas. Mas o "mundo unido" está se formando cada vez mais rápido. De formas, modos e dimensões muito diferentes, o amor está se fortalecendo.

**Ciência da Mente** – O amor pode fazer a diferença mesmo depois de termos envenenado tudo?

**King** – Nós não envenenamos tudo. Espere um pouco. Olhe aqui em torno de você. Esta terra parece envenenada? Observe o mundo. Quando eu estive na África, recebíamos notícias sobre os Estados Unidos, da poluição e do envenenamento. Isso foi nos anos 60. Eu voltei em 1971. Por volta de 1971 parecia claro a todos, no restante do mundo, que os Estados Unidos eram um aglomerado poluído, podre e mal-cheiroso – que todos os rios estavam obstruídos com óleo e entulhos, todos os peixes estavam mortos e todos os céus cinzentos e nublados. Voltei para casa e, honestamente, meu choque de cultura não era devido à minha ida à África, era por eu ter voltado e encontrado a maior parte do nosso país em tão boas condições. Nós atravessamos o país em um furgão. Maravilhoso, lindo! Água clara e brilhante, ar limpo, florestas magníficas. Mal podíamos acreditar nisso em função das notícias levadas ao exterior pelos jornais e revistas americanas sobre as condições do país.

A maior parte do mundo está em boas condições. Há lugares que necessitam muito seriamente de ajuda, que são um perigo em potencial. Não há nenhuma dúvida sobre isso. Mas não pense que o mundo inteiro está poluído, pois não está. Isso não significa que não tenhamos de agir agora. Devemos agir agora. Da mesma forma que seu corpo todo deve estar saudável, mas se você tiver uma dor, fará algo para curá-lo. Certo? Mas não se esqueça que a maior parte do seu corpo está saudável.

**Ciência da Mente** – O que as pessoas podem fazer para começar a criar mudanças no mundo?

**King** – Devem começar do ponto onde estão. Os Estados Unidos estão publicando matérias muito boas indicando coisas específicas que todos, de um jeito próprio, podem começar a praticar, o que irá fazer a diferença. Há normas disponíveis e organizações através das quais podemos atuar como o Sierra Club, o Greenpeace, a Federação Nacional da Vida Selvagem e outras. Elas sugerem coisas que as pessoas podem fazer e as ajudam a fazer.

**Ciência da Mente** – Quais ferramentas específicas o xamã utiliza para ajudar a curar o meio-ambiente?

**King** – Eles utilizam as mesmas ferramentas que todo ser humano tem disponíveis. Os xamãs fazem tudo o que todos fazem, nós apenas fazemos com um pouco mais de consciência. Nós utilizamos palavras, utilizamos imaginação, utilizamos emoção, utilizamos sensação e movimento físico – utilizamos todos os nossos poderes divinos a fim de alterar a nossa realidade.

**Ciência da Mente** – Sendo assim, como seres humanos, podemos exercer uma influência positiva sobre o meio-ambiente, mesmo que tenhamos a impressão de estarmos isolados das árvores e das rochas?

**King** – A realidade ordinária diz que somos isolados. A realidade xamânica diz que não somos. É apenas uma forma diferente de vermos e interpretarmos os fenômenos.

Quando experimentamos nossa unidade com todas as coisas, estamos praticando amor, e este amor tem uma influência curadora sobre qualquer coisa que precisa ser curada.

**Ciência da Mente** – Mas um indivíduo sozinho pode realmente fazer uma diferença tão grande?

**King** – Não estou dizendo que uma pessoa irá mudar o mundo inteiro. Uma pessoa irá mudar sua consciência sobre o mundo e há um efeito cumulativo. Na Aloha International temos agora mais de 2000 xamãs trabalhando individualmente e em grupo. Outras pessoas e outros grupos estão fazendo outras coisas. O número de pessoas capazes de operar desta maneira está aumentando. Com cada um destes indivíduos fazendo seu trabalho interno para ajudar os vários aspectos do planeta, as mudanças podem ser feitas rapidamente. Dessa forma, sim, um indivíduo faz uma grande diferença pois um indivíduo nunca está sozinho. O segundo princípio de Huna diz que “Não há limites”. Todos estamos conectados. As outras mentes captam e são influenciadas pela forma como pensamos e atuamos. Em parte, é isso que está contribuindo com todas as mudanças que estão começando a ser feitas em todo o planeta.

**Ciência da Mente** – Então, mais pessoas pensando em paz na terra podem, em determinado ponto, mudar totalmente a velha realidade?

**King** – Essa é a idéia. Agora, se você começar a dizer que “é tarde demais”, então você não estará concordando com o que é ensinado pela filosofia da Ciência da Mente – que é a de que nós podemos mudar o mundo. Se pudermos acreditar nisso, podemos chegar lá. Então, a questão não é se há tempo; a questão é “somos capazes de acreditar nisso?”

**Ciência da Mente** – Como você disse, a mudança sempre ocorre de dentro para fora. A maneira como pensamos e sentimos no dia-a-dia afeta o mundo em torno de nós?

**King** – Exatamente.

**Ciência da Mente** – Por favor, considere o princípio de Huna “Agora é o momento do poder” e faça uma relação com a capacidade de fazer uma mudança positiva no mundo.

**King** – Bem, essa é fácil, porque agora é o único momento que você pode executar alguma mudança positiva. Você não pode fazer isso ontem nem amanhã. Você não pode fazer isso nesta manhã nem nesta noite. O único momento que você pode agir, de qualquer forma, é agora. Então, mesmo sob o ponto de vista da lógica pura, podemos ver isso. Agora, no modo xamânico de pensar, a consequência disso é que você pode alterar qualquer evento do passado – neste momento – porque aqui é onde o seu poder está. Você pode estabelecer e começar a criar qualquer tipo de futuro a partir deste momento. O ponto de vista é que não estamos atados ao passado. No que diz respeito a fazer mudanças, o passado não importa. É o que pensamos com relação ao passado que importa.

**Ciência da Mente** – Então, não é tão importante saber o “porquê” do que estamos passando na atual situação do mundo?

**King** – Está certo. O que importa é o que vamos fazer sobre isso. Na realidade ordinária, muito poder é atribuído ao passado. As pessoas acreditam que se puderem simplesmente descobrir as causas passadas dos seus problemas elas poderão descobrir como resolver esses problemas. É claro que podemos aprender e reunir informações sobre o que está acontecendo agora a partir do que ocorreu no passado, mas o poder para mudar está aqui e agora. Podemos reunir informações mas, em algum momento, devemos começar a fazer mudanças.

A condição atual da maior parte do mundo é que é preciso reunir todo tipo de justificativas para mudar, em função de tudo o que aconteceu no passado, e dar importância e crédito a elas, antes que você possa seguir a diante e mudar. Os xamãs não vêem as coisas dessa forma. Se alguma coisa não está indo bem agora, começamos a mudá-la. Algumas vezes, precisamos reunir informações a fim de fazer uma mudança mais efetiva. E depois, se necessário, usamos essas informações. Mas não as usamos como garantia. Aí está uma diferença.

**Ciência da Mente** – É muito difícil para algumas pessoas acreditar que elas criam sua própria realidade quando se sentem influenciadas por forças externas como, por exemplo, o carma.

**King** – Bem, veja, não temos esse conceito. Acreditamos que “agora é o momento do poder”. O carma é agora. Tudo o que você está experimentando neste momento é o seu carma. E, a qualquer momento, você pode alterar isso, tomando decisões diferentes sobre si próprio e sobre a vida. É claro que não estamos dizendo que isso é sempre fácil de fazer pois isso depende do seu nível de confiança do quanto é fácil tomar uma decisão. Se sua confiança ou sua auto-estima não forem elevadas, então você achará mais difícil tomar tais decisões. Quanto mais elevadas forem sua confiança e sua auto-estima, mais fácil será tomar decisões para mudar.

**Ciência da Mente** – Qual você acredita que é o papel da auto-estima na cura dos problemas com os quais nos defrontamos neste momento no mundo?

**King** – Quanto maior a nossa auto-estima, mais nós começamos a expandir nosso senso de identidade diante das outras pessoas. Algumas vezes, tentamos construir a auto-estima nos diferenciando dos outros. Essencialmente, isso nunca funciona. Isso causa efeito. Isso pode produzir grande rendimento, muita popularidade, mas sempre com uma enorme tensão interna. Nossa auto-estima, dessa forma, é sempre dependente das coisas externas ou das outras pessoas.

A verdadeira auto-estima vem da confiança e, à medida que nossa confiança aumenta, nosso senso de identidade com relação às outras pessoas aumenta. Dessa forma, nos identificamos mais com o mundo e, conseqüentemente, nosso envolvimento e nossa compaixão aumentam. Assim, começaremos a pensar de maneiras que propiciarão a cura, não apenas de nós mesmos mas também do nosso ambiente. Isso, indiscutivelmente, irá afetar o mundo!

**Ciência da Mente** – É necessário para cada indivíduo ou para nós, como um grupo, termos uma idéia de qual mundo gostaríamos de ter?

**King** – Nada é necessário. Não. Entretanto, se você quiser mudar o mundo de um modo em particular, sim, então é necessário ter alguma idéia de como você quer mudá-lo e como você gostaria que ele fosse. Se você não tem uma idéia mais definida do que você quer, como você vai conseguir isso? Conheço muita gente que diz “Eu quero ajudar as pessoas”. Bom. O que você quer fazer? “Não sei. Eu apenas quero ajudar as pessoas”. Bem, você nunca irá ajudar alguém a menos que decida, de fato, o que você vai fazer que seja útil. Ser específico ajuda a levar a cabo o seu propósito.

**Ciência da Mente** – Serge, sua organização é dedicada a disseminar “o espírito de Aloha”. O que é “Aloha”, exatamente?

**King** – Entre os sete princípios, Aloha é o quinto. Ele diz que “amar é ser feliz com”. Em termos de manifestação, ele tem dois significados. Primeiro, quanto mais em paz você estiver com o que você tem no presente, mais fácil será para mudar. Muitos acreditam que devem estar bastante insatisfeitos com suas condições atuais antes que elas mudem e, no entanto, tudo o que fazem, é criar o hábito de estarem insatisfeitos para que possam crescer. Este princípio apresenta a idéia esclarecedora de que você pode ser feliz onde está e mesmo assim crescer. E esse crescimento será mais rápido e mais fácil se você fizer isso. Em segundo lugar, quanto mais você amar o seu sonho – quanto mais estimulante ele for – mais fácil será de realizá-lo. Muitas pessoas têm sonhos que são oriundos do medo. Querem manifestar a prosperidade porque têm medo da pobreza ou querem manifestar a paz porque têm medo da guerra. Mas, se o medo for sua única motivação, você irá manifestar apenas aquilo que tem medo.

O quinto princípio expressa que a melhor maneira de manifestar a prosperidade é amar a prosperidade e a melhor maneira de manifestar a paz é amar a paz. Como uma medida prática, é imensamente útil parar de criticar o que você não gosta e começar a abençoar e a exaltar o que você gosta.

**Ciência da Mente** – Existe alguma técnica simples que você pode compartilhar com nossos leitores que pode intensificar nosso poder para exaltar e abençoar aquilo que gostamos?

**King** – Sim, existe uma técnica de respiração simples que intensifica nosso poder para abençoar através do aumento da nossa energia pessoal, ou *ki*, como é chamado em Havaiano. Esta técnica não requer uma postura especial ou um local silencioso. E pode ser feita em movimento ou parado, ocupado ou em repouso, com os olhos abertos ou fechados.

Primeiro, faça uma varredura do seu corpo com sua mente e tome consciência de cada músculo que não precisa ser utilizado para o que você está fazendo no momento. Depois, enquanto você inspira, coloque sua atenção no topo da sua cabeça; enquanto você expira, coloque sua atenção no seu umbigo. Com um pouco de prática, você sentirá uma energia de formigamento crescente. Quando puder sentir a energia, mentalmente envolva-se com ela como um campo eletromagnético ou uma nuvem de luz. Depois, sintonize-se com o poder sentindo-se o mais feliz que puder. Ao abençoar, envolva o objeto que está sendo abençoado, projetando mentalmente um campo ou nuvem desta "energia de amor". Esta técnica de respiração é chamada de *pikopiko* em Havaiano, porque *piko* significa tanto o topo da cabeça quanto o umbigo.

**Ciência da Mente** – Quais as formas que sua organização propaga este "espírito de Aloha"?

**King** – Nós patrocinamos uma crescente rede mundial, a Aloha Fellowship, um grupo de pessoas comprometidas com a propagação do espírito de Aloha através do processo da bênção. Como dissemos, também treinamos xamãs promotores da paz e curadores para trabalhar em nossos ambientes urbanos modernos. Além disso, ministramos treinamentos sobre efetividade. Temos uma nova série de seminários para o público em geral que ajuda as pessoas a aprenderem como amar melhor – como serem bem-sucedidos, saudáveis e felizes através do amor. E também temos um centro em Kauai onde apresentamos as pessoas ao amor à terra e ao amor aos outros. Queremos ensinar as pessoas como trazer paz e harmonia ao mundo.

**Ciência da Mente** – Serge, qual é a sua visão pessoal para o planeta?

**King** – Tenho uma visão deste mundo se tornando um local de paz e harmonia como uma grande orquestra tocando uma sinfonia complexa e inspiradora. Haverá uma integração cooperativa de muitas pessoas diferentes usando muitas capacidades e instrumentos diferentes para tocar uma composição de vida que seja excitante, agradável e aventureira.



© Direitos Reservados da Aloha International  
Organização criada pelo Dr. Serge Kahili King ([contato](#))

Visite o site [Hawaiian Huna Village](#) para conhecer mais sobre a filosofia Huna  
Procure por outros artigos traduzidos para o português em [Global Hut - portuguese](#)  
Tradução para o idioma português (Brasil) feita por Luiz Carlos Jacobucci ([lcjacobucci@gmail.com](mailto:lcjacobucci@gmail.com))

No Brasil, foram publicados os seguintes livros do Dr. Serge Kahili King:

**Xamã Urbano** – esgotado

**Imaginação Ativa** – Editora Pensamento-Cultrix

**Magia e Cura Kahuna** – Editora Madras